

METROPOLES - 2024-09-02 - <https://www.metropoles.com/brasil/queimadas-amazonia-tem-pior-agosto-desde-2010-indica-inpe>

[Brasil](#)

Queimadas: Amazônia tem pior agosto desde 2010, indica Inpe

Bioma registrou 38.266 queimadas, número 120% maior do que o do mesmo período do ano passado, quando houve 17,3 mil registros

[Deivid Souza](#)

02/09/2024 20:41, atualizado 02/09/2024 20:41

https://fly.metroimg.com/upload/q_85,w_700/https://uploads.metroimg.com/wp-content/uploads/2024/04/27142105/queimadas-3.jpg

O mês de agosto deste ano terminou com 38.266 queimadas na **Amazônia**. Em 2010, houve 45 mil focos de calor no bioma e desde então, os números não chegavam a este patamar, conforme o monitoramento realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (**Inpe**). O acompanhamento foi iniciado em junho de 1998.

Em agosto do ano passado houve 17.373 **queimadas** na Amazônia. Na comparação com o que aconteceu no ano passado significa um aumento de 120%.

No ano, a Amazônia tem 65.667 queimadas conforme os dados até o domingo (1º/9). O aumento é de 104%. No mesmo período do ano passado foram 32.145 registros do tipo.

O mês de setembro começou com uma marca preocupante. Foram 2.478 queimadas apenas no primeiro dia do mês. Setembro costuma registrar o pico de queimadas do ano para o bioma. A média é de 32,2 mil.

Queimadas na Amazônia em agosto

45.01845.0188002800220.68720.6879444944420.47120.47120.47120.47118.34018.34021.24421.24410.42110.42130.90030.90028.06028.06033.11633.11617.37317.37338.26638.266

Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)

A área consumida pelo fogo na Amazônia de 1º de janeiro até o dia 27 agosto equivale a 49,19 quilômetros quadrados. É uma área maior do que a do estado do Rio de Janeiro, que tem 43,69 quilômetros quadrados.

Proporcionalmente, o **Pantanal** é o bioma com mais aumento nas queimadas. Em 2023, de 1º de janeiro a 1º de setembro houve 408 queimadas. Neste ano, no mesmo período são 9.175 registros do tipo, o que representa um acréscimo de 2.148%.

Seca

A seca acontece em um cenário de avanço da seca no bioma e em outras regiões do país. Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (**Cemaden**) calculou que 17 unidades da federação experimentam a **pior seca em 44 anos**.

A seca tem relação com a atuação do El Niño no último período chuvoso. Em muitas localidades, os índices de precipitação ficaram abaixo da média. Com isto, ao iniciar a estiagem, a seca se estabeleceu com mais força. afirmou que trata-se de uma situação diferenciada da de outros anos, pois houve redução de 45,7% no **desmatamento** na Amazônia no último ano.

“O que temos aqui é um governo que já tem uma situação que já está trabalhando há mais de dois meses, uma série de medidas que vem sendo tomada, inclusive do ponto de vista legal, diminuindo o interstício para a contratação de brigadistas, mudando a legislação para apoio externo, caso seja necessário”, pontuou a titular do Meio Ambiente.

O fator climático também tem sido lembrado pelo MMA. “Os incêndios florestais no Brasil e em outros países da América do Sul são intensificados pela mudança do clima, que causa estiagens prolongadas em biomas como o Pantanal e Amazônia”, afirmou o Ministério do Meio Ambiente e Mudança

do Clima (**MMA**) no último boletim sobre o combate ao fogo.

AMAZÔNIA
MARINA SILVA
INPE
QUEIMADASPANTANAL